

Governo prepara aporte bilionário para privatizar CBTU

De Brasília

O governo pretende enviar ao Congresso Nacional, nos próximos dias, um projeto de lei pedindo reserva orçamentária para viabilizar o início da privatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Haverá uma cisão da estatal e o metrô de Belo Horizonte, sob um novo CPNJ, será o alvo da primeira desestatização — no primeiro trimestre de 2022, segundo o cronograma da equipe econômica.

Os estudos para a privatização, conduzidos pelo Banco Econômico de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), estão praticamente prontos. A empresa que assumir o sistema metropolitano na capital mineira precisará investir R\$ 3,8 bilhões na mo-

dernização dos trens e na construção da linha 2 (trecho Calafate-Barreiro). Esse ramal deve entrar em funcionamento até 2027.

No entanto, ao contrário de um leilão convencional, trata-se de um projeto deficitário e o governo não arrecadará nenhuma com a venda da empresa. Em vez disso, terá que fazer um aporte para a expansão do metrô e a compra de novo material rodante. Só assim vai ser possível reduzir os custos operacionais e deixar o negócio de pé.

"Do jeito que está hoje, se colocarmos o preço de venda a R\$ 1, ninguém vai comprar", disse ao Valor o secretário especial de Desestatização do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord. Entre 2016 e 2020, segundo dados oficiais, a CBTU consumiu R\$ 5,2,

bilhões em recursos do Tesouro Nacional — subvenções e adiantamentos para futuro aumento de capital. Mesmo assim, teve prejuízo acumulado de R\$ 1,5 bilhão nesses últimos cinco anos.

"Isso significa que para a União, como acionista controladora, é mais negócio pagar para vender. O importante é nos livrarmos desse abacaxi", acrescenta Mac Cord, enfatizando a necessidade de melhoria dos serviços prestados aos mineiros.

Os trens em circulação têm hoje mais de três décadas rodando. Com a renovação da frota, espera-se diminuir o gasto de energia elétrica em cerca de 60%. O maior número de estações também deve permitir aumento das receitas.

O grande desafio está no alto investimento para fazer tudo isso.

O governo terá que arcar com a maior parte do investimento. Mac Cord preferiu não revelar o montante do aporte. O Valor apurou que mais da metade dos R\$ 3,8 bilhões virá dos cofres federais. Com isso, o projeto de lei (PLN) a ser enviado nos próximos dias deve fazer um pedido de crédito orçamentário acima de R\$ 2 bilhões.

Esse dinheiro será depositado, de uma tacada só, em conta vinculada à privatização. No entanto, a liberação dos recursos ocorrerá gradualmente, à medida que o futuro dono do metrô de BH for adquirindo novas composições e avançando nas construções da linha 2. As obras deverão ser realizadas em até cinco anos.

Uma parte da verba já tem origem garantida. Provém de um acordo entre a União e a VLI, que

detém a concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), para a devolução de trechos ferroviários considerados antieconômicos e em estado precário. Cerca de R\$ 1 bilhão já começou a ser pago pela empresa e está indo para o Tesouro Nacional. Poderia, com a aprovação do projeto, abastecer essa conta vinculada.

Mac Cord esclarece que, apesar de parecido em muitos aspectos, esse modelo não configura uma parceria público-privada (PPP) — regida por lei específica — e trata-se de uma privatização mesmo.

A CBTU opera sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos em outras quatro capitais: Recife, João Pessoa, Maceió e Natal. Além de Belo Horizonte, o Ministério da Economia vê alguma possibilidade de privatizar ainda

o sistema de Recife até 2022, mas reconhece que o calendário está ficando apertado.

Outro foco é a venda da Trensurb, que opera na região metropolitana de Porto Alegre e deverá receber modelagem semelhante, segundo Mac Cord. "Se não for assim, a gente não consegue", afirma. A Trensurb recebeu cerca de R\$ 1 bilhão em recursos do Tesouro Nacional de 2016 a 2020.

Para levar adiante o leilão do metrô de Belo Horizonte, a União (dona dos ativos) atuará em conjunto com o governo estadual, que é titular da concessão do serviço e se comprometeu a assinar um novo contrato com quem sair vitorioso do leilão. "Na verdade, para ser rigoroso, a União opera o sistema de forma irregular, resolver isso com o novo

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

1 – Desmembramento da empresa para entregar a parte da empresa que a iniciativa privada poderá obter mais lucros.

2 – Mentira que será desmentida na própria matéria, mesmo privatizada que vai injetar dinheiro será o governo. Com o dinheiro dos nossos impostos.

3 – Está aí, o governo do e continua subsidiando qualquer investimento, o empresário que comprar só irá receber o que entrar dos usuários.

4 – Qual empresário, (existe algum louco?) que entraria em um negócio para ter esse prejuízo anual? Nem pensar não é? Vão colocar o preço das tarifas lá em cima e receber bolsa empresário do governo com o dinheiro público, nosso dinheiro, vamos pagar duas vezes, para manter o lucro do proprietário e para usar esse meio de transporte.

5 – Isto é uma completa falta de estratégia nacional, de descompromisso com o povo, ver um serviço de mobilidade dos cidadãos com um "abacaxi".

6 – O que a iniciativa privada não fará sem as doações do governo. E aí é vamos ver a corrupção.

7 – Eles não fazem a mínima questão de esconder.

8 – As doações do governo não terão prazo de vencimento. A pergunta é: Qual justificativa para privatizar o metrô?

9 – Vender o que é público para beneficiar grandes empresários.

10 – É mil vezes melhor para o empresário que for comprar que uma PPP. Lucro garantido custe o que custar.

11 – Romeu Zema do Partido Novo, completamente comprometido com a entrega do patrimônio público. Mas ele sabe o que é prejuízo e falência, foi ele que quebrou as empresas da família, fundadas na década de 1920, apesar de arrancar até o sangue dos seus funcionários.

De Brasília

Governo prepara aporte bilionário para privatizar CBTU

"O importante é nos livrarmos desse abacaxi", diz secretário de Desestatização

Por Daniel Rittner — De Brasília
13/08/2021 05:00 - Atualizado há um dia

